

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:  
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451  
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

## O CAMINHO ESTÁ TRAÇADO!

Por A. ROCHA MARTINS

**COMEÇAMOS** mais um ano de actividades. Anima-nos o ideal puro e nobre de espalhar a boa e salvadora doutrina, precisamente aquela que o Mestre Divino pregou e pela qual reconduziu a humanidade perdida ao verdadeiro caminho de resgate;

encoraja-nos a confiança de que todos quantos prestam culto à Verdade e amam a Moral e defendem os direitos sagrados da Justiça compreenderão o nosso esforço e abençoarão o nosso trabalho;

fortalece-nos a certeza de que, apesar de toda a confusão e equívocas atitudes, não serão as forças do mal, ainda mesmo quando revestidas de peles de cordeiro, que empunharão os loiros da vitória.

Move-nos, por isso, o ideal sagrado de—fazer o Bem.

Acima de tudo estará o nosso culto sincero e devotado a Deus—Princípio e Fim de todas as coisas.

Por Ele terçaremos armas e seremos cavaleiros destemidos; por Ele todos os sacrifícios e a própria vida.

Acima de todos os interesses materiais e de todos os amores do mundo levantaremos bem alto o altar sagrado da Pátria não consentindo, em silêncio, que os inimigos penetrem na fortaleza, quer eles venham de fora quer se aníchem à sombra da Bandeira.

Defenderemos intransigentemente a Família, o lar abençoado por Deus, onde se educam e se preparam os santos do Céu e os soldados da Pátria.

Tudo isto porque *Jornal de Barcelos* é católico!

Defenderemos a terra barcelense e os seus habitantes para quem vivemos; os seus problemas, as suas justas reclamações, os seus anseios e necessidades.

*Jornal de Barcelos* é Regionalista e, por isso, lutará pelo progresso desta prendada terra, viverá os seus problemas e concorrerá, na medida do possível, para a realização dos seus legítimos anseios de progresso.

O nosso esforço será dado com devoção e desprendimento numa íntima colaboração com as Digníssimas Autoridades que certamente não deixarão de o compreender.

Este o nosso programa e o nosso caminho.

## PRESEPIO

Numas palhinhas deitado,  
Abrindo os olhos à luz,  
Loiro, gordinho, rosado  
Nasce o Menino Jesus.

Uma vaquinha bafeja  
Seu lindo corpo divino,  
De mansinho, que a não veja  
E não acorde o Menino!

Meia noite. Canta o galo.  
Por essa Judeia além  
Dormem os que hão-de matá-lo  
Quando for homem também...

E, pensativa, a Mãe pura  
Ouve, embalando Jesus,  
Os rouxinóis na espessura  
Dum cedro que há-de ser cruz!

JOÃO SARAIVA

## O 68.º Aniversário dos B. V. de Barcelos

No próximo domingo, a Humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, comemora, festivamente, o 68.º aniversário da sua fundação.

Mais do que o programa de festas elaborado para esse dia, que servirá tão somente para manter uma tradição que vem de há sete décadas, conta a história dessa benemérita e prestantíssima corporação, impre-

(Continua na página 3)

## A Paz daquela noite

Este o título sugestivo da magnífica mensagem do Natal dirigida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca a todos os portugueses espalhados pelo mundo.

Sua Eminência, com visão profunda, analisa o problema inquietante da intranquilidade, assinala as causas e aponta, com doçura e cristianíssima solicitude de egrégio Pastor, os remédios para esses males. Transcrevemos na íntegra, apesar da deficiência de espaço com que lutamos, esse valioso documento em que brilha o fulgor e a beleza dos conceitos.

«Nesta festa branca do Natal de Jesus Cristo renova-se todos os anos para o Mundo a grande boa nova angélica: «Glória a Deus e paz aos homens»!

E o facto doloroso é que a paz não reina no Mundo. As nações aprestam-se febrilmente para a guerra. O ódio enche o coração dos homens. Vive-se na ansiedade de que fatal fúria ateie o fogo à terra inteira.

Já vão longe os tempos em que Renan celebrava o triunfo e a glória da razão humana. Com a alavanca da ciência, ela trazia af o reino da harmonia e da felicidade. O homem está efectivamente em vésperas de se assenhorear das forças do Universo. Mas à medida que avança no domínio do orbe, mais cresce o risco de o reduzir a escombros.

E todavia o cristão não pode desesperar da realização da boa nova do Natal. Logo a sua Fé, de per-si, exige que ele não só espere, mas seja operário da construção do Mundo novo.

Se o cristão vive na graça de Deus, tem já a paz em si.

E não pode tê-la sem a perder, senão iluminando, purificando, libertando, renovando o Mundo.

Que admira que a paz não venha ao Mundo, se o Mundo se afasta de Cristo, e só no Seu reino ela pode existir? Esta angústia universal que aflige todos os corações pacíficos não será, ao mesmo tempo, testemunho da Sua ausência e apelo desesperado ao Salvador desconhecido?

Caso ilustrativo é o de certa filosofia e literatura da moda (filosofia que mata a filosofia, literatura que perverte a literatura) as quais mostram a cores fortes o drama do ateísmo vivido por almas exóticas. Qual a lição última da experiência, ia a dizer existencial, do ateísmo? Um Mundo absurdo em que «os outros são o inferno»; no fundo e no fim da existência, a náusea, a ansia, o desespero.

A Paz verdadeira...

A paz verdadeira é só Cristo que a estabelece no Mundo. É a razão vem de que só Ele

(Continua na página 6)

## Grandiosa manifestação de simpatia

### e submissão à Igreja dos Católicos de Barcelos

OS paroquianos e católicos de Barcelos aproveitaram o primeiro dia do ano para, numa grandiosa manifestação de simpatia e submissão à Igreja, apresentar ao seu Prior Rev. P.º Alfredo Martins da Rocha, cumprimentos de Boas Festas e, ao mesmo tempo, patentear-lhe a submissão mais consciente à Doutrina da Igreja Católica.

Assim, no fim da missa das 11 horas desfilaram pela Igreja Matriz centenas de pessoas de todas as camadas sociais demonstrando, deste modo, a sua cooperação sincera e clara com a Autoridade Eccl-

esiástica. Por sua vez o Sr. Prior, que tem vivido para os seus paroquianos, agradeceu comovidamente esta eloquente prova de simpatia e prometeu não se afastar nunca do programa de ajudar a todos na consecução do seu fim último, proporcionando-lhes os meios espirituais de alcançarem a sua salvação.

É de notar e salientar a presença de pessoas da maior respeitabilidade e da mais alta posição social e intelectual de mistura com as criancinhas e a gente mais humilde de Barcelos, numa compreensão admirável de fraternidade cristã. Tanto

## Laurinda Vieira

PARTEIRA ENFERMEIRA

Partos, Tratamentos e Injecções

Rua da Madalena, 10

Enfrente à Capela de S. José—BARCELOS

quanto possível damos os nomes das pessoas que estiveram a apresentar cumprimentos ao Senhor Prior de Barcelos:

Miguel G. de Miranda, Dr. José da Graça Faria Júnior, esposa e filhas, D. Vicente Mahiques Senti e esposa, Antero Barreto de Faria e esposa, que também representava a Confraria de N. S. da Franqueira, Domingos Ferreira Vale, que também representava a Confraria de S. José e que era acompanhado dos restantes mesários; Dr. Manuel Moreira da Quinta e esposa, Humberto Coelho Gonçalves e esposa, Dr. José Machado, Dr.ª D. Angelina Correia, D. Alice Rodrigues Araújo, D. Izabel, D. Vitória e D. Maria Eduarda Mancelos, D. Maria Luciana Matos Graça, Artur Basto e esposa, António da Rocha Portela e esposa, Francisco José Pacheco Rodrigues e esposa, D. Maria Adelaide Miranda da Silva, José Perestrelo e esposa, Cândido Maciel e esposa, Manuel Cândido da Silva Correia, Joaquim Macedo Gaio, José da Graça Ribeiro Novo e esposa, Joaquim Faria Gonçalves e esposa, D. Elvira da Conceição Balas da Afonseca e filha, Décio Nunes e esposa, Dr. Aires Duarte, Dr. Américo de Figueiredo, D. Maria Alves Quinta da Costa e filhas, Dr. Agostinho Varanda Reis, Armando Pimenta e esposa, Telmo Meira da Carvalho e esposa, Domingos Ferreira de Azevedo e esposa e filhos, Antó-Ramos Fontainhas e esposa, Virgílio Gomes Lobarinhas, Secundino Gonzalez, Francisco Martins da Cunha, Jessé Lima da Silva, Domingos Fontainhas, Daniel da Silva, Félix Luis da Cunha e esposa, João Pereira da Silva Correia e esposa, Artur Matos e esposa, Augusto Soucasaux, D. Beatriz Guimarães Vale e filha, António Guimarães Vale e esposa, Alberto Guimarães Vale, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Dr. Manuel Henriques Moreira, Dr. José Teotónio da Fonseca, António Luís da Fonseca, António Dias Gomes e esposa, João Baptista da Silva Correia, esposa e filhos, Sérgio Silva e esposa, Pedro Torres de Sousa Lima, esposa e filhos, Raul Carlos Velloso, Augusto Henriques Moreira, Manuel d'Antas, João Pimenta, José Lopes, Joaquim Coutinho, D. Mariana Menezes, Francisco Dias Gomes, Frederico Carvalho, António Gomes de Faria, José da Silva Peixoto e esposa e filhos, Manuel de Jesus Castro, António da Silva e esposa, José Pereira da Silva Correia e esposa, Manuel Arménio da Silva Correia e esposa, D. Adelaide e D. Rosa Ferreira Lemos, D. Maria Avelina e D. Maria Faria Duarte, Oscar Alçada, esposa e filhas, Carlos Vinagre e esposa, António Dias Pereira, Manuel de Sousa Carvalho, Viuva de João Carlos Coelho da Cruz, Abílio Luís de Almeida, D. Margarida Vieira Martins, Fernando Valério de Carvalho, esposa e filhas, José Rodrigues da Costa e filha, Fernando Duarte Figueiredo, António A. Carmona Gonçalves e esposa, Filipe Ferreira Vale, João Faria (Filho), Alfredo Pinto Lomba, Carlos Eduardo e Joaquim Augusto Matos Viana Lopes, D. Maria Elvira Matos Viana Lopes, Rogério da Costa e filhas, Avelino Gomes de Sousa, Adelino Pereira Linhares e esposa, Manuel Martins e esposa, Manuel Guimarães Cibrão, Gualter da Cunha Leite de Meireles, Adelino Pereira da Quinta, Manuel Pereira da Quinta e esposa, Família Pinto, da Rua D. António Barroso, D. Mariana Santos, Manuel Luís Ferreira Júnior, António Matos e esposa, João Matos, Manuel Santos, António Ferreira de Miranda, António Meira, Alberto Melo de Moraes e Faro, alunos do Colégio Alcaides de Faria, etc., etc.

## O 68.º Aniversário dos B. V. de Barcelos

(Continuação da página 1)

gnada de feitos que são o orgulho dessa pleiade de voluntários que tão abnegada e sacrificadamente se dedicam a fazer bem sem olhar a quem.

Realmente não podem os barcelenses deixar passar despercebido essa data e, desta feita, é com verdadeiro entusiasmo que se associam a todas as manifestações de júbilo, levadas a efeito no dia seis de Janeiro — Dia de Reis.

Sendo um dia de festa para os Bombeiros — é um dia de festa para Barcelos, que muito quer e muito estima a velha e humanitária corporação, que tem à sua frente, na orientação e comando, homens de valor destacado, que mais prestigiam, se possível, o voluntariado português.

Associando-nos com o fervor do nosso entusiasmo às comemorações que se levam a efeito nesse dia, não podemos deixar de cumprimentar e felicitar, muito sinceramente, um dos mais importantes, senão o mais importante, organismos a quem a sociedade deve muito do seu sossego e bem estar.

### Programa das Festas

Às 9 horas, alvorada pela Banda da Corporação; às 10, Hasteamento da Bandeira no Edifício Social; às 11, Missa rezada pelo Reverendíssimo Capelão, na Igreja Matriz, por alma dos Bombeiros e Sócios falecidos; às 11,30, Cumprimentos às Ex.ªs Autoridades; às 11,45, Romagem ao Cemitério Municipal, em visita às campas do saudoso Comandante Esteves e demais Bombeiros falecidos.

De tarde: às 15 horas, Romagem ao Cemitério Paroquial de Barcelinhos, em visita às campas dos Bombeiros que ali jazem, e às 19,30, Ceia de Confraternização no Salão Nobre da Associação.

## QUINDINS YÁ YÁ

É um pastel finíssimo que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1.20 cada. Só fabrica às quintas-feiras e domingos.

### Os Altares da Matriz

Tem sido muito admirado o altar da nossa vetusta Igreja Matriz acabado de restaurar e no qual se gastaram algumas dezenas de contos.

A Igreja-Mãe ficou, assim, enriquecida com o restauro dessa preciosidade que a maioria dos barcelenses davam como perdida, mas que a boa vontade de alguns católicos não permitiu e com a ajuda de muitos foi possível repor no seu estado primitivo.

O douramento é um trabalho onde o artista põs todo o seu saber de forma a dar-nos a impressão de tratar-se de uma obra inteiramente nova, atenta a meticolosidade de pormenor que foi necessário empregar.

Está, por isso, de parabéns o hábil e consagrado dourador Augusto Duarte, de Sandiães—S. Julião do Freixo que neste género de trabalhos é um dos melhores artistas da sua especialidade, pelo que são justos e merecidos os louvores que têm sido tecidos em sua honra.

## Reunião Dançante

No próximo sábado, 5, pelas 22 horas, realiza-se no Salão Nobre da Assembleia Barcelense uma reunião dançante promovida por um grupo de sócios.

×

## Operação

No Hospital da Misericórdia, desta cidade, foi operada a menina Maria Emilia da Silva Matos, estudante do Colégio Alcaides de Faria, e filha do nosso prezado amigo e assinante Snr. Augusto Matos, de Gilmonde.

Como a intervenção decorreu satisfatoriamente, desejamos à doente o rápido restabelecimento.

✻

## Doente

Tem passado doente, o nosso amigo Snr. António Carmona Coelho Gonçalves, a quem desejamos rápidas melhoras.

×

## Aviso

O sorteio que se devia realizar em favor das crianças da catequese da Matriz, no dia 1 de Janeiro, ficou adiado.

✻

## Aniversários Jornalísticos

Completo 97 anos de existência o nosso prezado colega "A Aurora do Lima", bi-semanário que se publica em Viana do Castelo sob a Direcção do ilustre jornalista Filipe Fernandes.

Quase centenário, o "velho" colega tem sabido manter uma linha de conduta que o tornou admirado e respeitado, dando as mãos e o seu melhor labor a tudo que se ligue com os interesses da sua terra e da sua gente.

Desejando a continuação de prosperidades, apresentamos afectuosos cumprimentos ao seu ilustre Director e a todos quantos trabalham em "A Aurora do Lima".

Também comemorou as suas "bodas de prata" o semanário vianense "Notícias de Viana", que vem sendo dirigido com superior critério pelo Snr. Engenheiro Alberto Vilaça.

Ao prezado colega, com os nossos cumprimentos, desejamos longa vida e muitas prosperidades.

## Bolacha Chocolate LANCHE

Uma especialidade

VENDE A PASTELARIA ARANTES

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345 BARCELOS

# VIDA RELIGIOSA

## I DOMINGO DA EPIFANIA

EVANGELHO—Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus.— Havendo Jesus nascido em Belém, de Judá, no tempo do rei Herodes, eis que vieram a Jerusalém os Magos do Oriente, dizendo: Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Pois vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo. Logo que o rei Herodes soube esta notícia, ficou perturbado, assim como toda a gente de Jerusalém, convocando ele, então, todos os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo, para saber deles onde deveria nascer o Cristo. Responderam-lhe eles: Em Belém de Judá, pois está escrito pelo Profeta: «E tu, Belém, terra de Judá, não serás certamente a menos importante entre as terras principais de Judá, pois em ti nascerá o Rei, que governará o meu povo de Israel». Então Herodes mandou chamar em segredo os Magos, informando-se com eles diligentemente acerca do tempo em que a estrela havia aparecido; e, enviando-os a Belém, disse-lhes: «Ide, procurai diligentemente o Menino, e, logo que o houverdes achado, avisai-me, para que eu vá, também, adorá-lo». Os Magos, tendo ouvido estas palavras, partiram. Ora, a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até que, chegando ao lugar onde estava o Menino, parou. Quando os Magos viram a estrela, alegraram-se muito. Entrando, então, na casa, encontraram o Menino com Maria, sua mãe; e, de joelhos, O adoraram. E, tendo aberto os seus tesouros, ofereceram-lhe presentes de ouro, incenso e mirra. Depois, havendo tido em sonhos aviso de que não deveriam voltar a encontrar Herodes, retiraram-se por outro caminho para o seu país.

—(—)

## ADORAÇÃO DOS REIS MAGOS

Pelo P.º Alfredo Rocha

SÃO maravilhosas para a nossa vida cristã as lições contidas no Evangelho que hoje lemos na grande festa da Epifania em que se comemora especialmente a Adoração dos Magos. Epifania, dia de luz, em que o Sol Divino, no oriente do presépio aquece a humilde choupana dos pastorinhos de Belém e ilumina a inteligência dos grandes sábios do Oriente, que à voz da luz bruxuleante duma estrela misteriosa vão em busca do Rei dos Judeus. São os Reis Magos. O texto sagrado não nos diz o seu número mas a tradição ensina que eram três e se chamavam Melchior, Baltazar e Gaspar. Homens sábios e poderosos souberam corresponder prontamente e com verdadeiro heroísmo ao chamamento da fé. Deixam as suas terras e com esplendoroso cortejo atravessam o deserto levando os seus tesouros para oferecerem ao Rei dos Reis que em manifestação de amor infinito os recebe na figura terna de uma criança. Depois de esforçados sacrifícios chegaram a Belém. Encontram o Menino Deus, nos braços da sua Mãe. Três coisas fizeram os Magos, nos diz o Evangelho, ao encontrarem a Jesus: ajoelharam, adoraram e ofereceram, em sinal de vassalagem, ouro, incenso e mirra.

I

Antes de mais nada os Magos ajoelharam diante do Menino Jesus. Admiramos a sua reverente compostura exterior e interior. Podemos imaginar como tiram a coroa da cabeça; inclinam a fronte até ao chão, segundo o costume oriental. Também a alma se humilha com o corpo. Também a alma está prostrada, reconhecendo-se como pó e nada na presença daquele que é o Rei do céu e da terra. É a primeira lição que nos ensinam os Magos: o respeito com que devemos entrar nos nossos templos, nas nossas Igrejas, onde o mesmo Jesus está realmente presente no sacrário. Lição oportuna e de flagrante actualidade quando tantos cristãos entram nos nossos templos para assistirem às cerimónias religiosas como em qualquer casa de espectáculos pelo modo de vestir, pelas atitudes levianas e distraídas, pela falta da compostura exterior e alguns, ainda, o que é mais grave, como verdadeiros espíões e deturpadores da verdade.

II

Os Magos iluminados pela luz da fé reconhecem que aquele Menino não é somente o Rei dos Judeus a quem procuravam, mas o verdadeiro Filho de Deus e por isso O adoram. A adoração é a reverência, a veneração devida unicamente a Deus. Não se adoram nem se podem adorar as criaturas o que seria idolatria. Não adoramos os Santos, nem sequer a Santíssima Virgem. Os santos reverenciámo-los com o culto de dulia, e a SS. Virgem com o culto de hiperdulia. Adoramos Jesus Cristo porque é Deus e homem. Ao adorarmos o Menino-Deus reconhecemos também como os Magos que é o Filho de Deus, supremo Senhor, princípio e fim de todas as coisas.

III

Os Magos abriram os seus tesouros e ofereceram ao Menino Jesus ouro, incenso e mirra. Com o ouro reconheciam a sua Realeza, com o incenso a Divindade e com a mirra a sua humanidade. O ouro representava o seu amor; o incenso a sua devoção e oração e a mirra a pureza do coração, o propósito de evitar toda a corrupção e toda a mancha de pecado. Leitor amigo, ofereçamos nós também a Deus o ouro do amor que consagre a Deus todos os afectos do nosso coração; o incenso da devoção que faça de toda a nossa vida um holocausto em honra de Deus; e a mirra da mortificação que nos preserve de todo o pecado.

# Correio das Aldeias

Silveiros, 22

Quando na última quinta-feira passeava no Campo da Feira, dessa cidade, o Sr. Manuel Pereira Lopes, proprietário nesta freguesia, foi abordado por dois indivíduos, cuja identidade se desconhece, os quais lhe conseguiram vender um lenço de bolso e um volume de jornais velhos pela módica quantia de 3.000\$00!... Não ignoramos que o papel de jornal está a alto preço e com tendência para subir, mas a verdade é que o Sr. Lopes pagou o papel por preço muito superior ao da tabela, embora recebesse o lenço de bolso junto.

Este negócio do conto-vigário já é muito velho e não sabemos quando acabará.

Estamos mesmo convencidos que o acontecido ao nosso prezado conterrâneo, há-de acontecer a muitos outros e esses farão imediatamente o que fez o nosso amigo Sr. Pereira Lopes... vão queixar-se à Polícia.

Lamentamos o sucedido e recomendamos aos nossos leitores: atenção ao *carteiristas*.

—Na última terça-feira, às 10,30, foi feito o exame ao local onde perdeu desastrosamente a vida o conhecido alfaiate Cândido da Silva. No local compareceram além do Ex.º Delegado do Ministério Público, testemunhas e os filhos da vítima e elevado número de curiosos a fim de presenciarem a reconstituição do trágico desastre.

Prossiguem as investigações.

—Vindo de Venezuela, chegou domingo passado a Lisboa, o nosso bom amigo Sr. António Fernandes Amorim, proprietário local e grande amigo da sua terra. O ilustre Silveirense que para a viagem utilizou transporte aéreo até à capital, entrou nesta localidade na segunda-feira à tarde, sendo cumprimentado e felicitado por muitas pessoas amigas, desta povoação.

Ao nosso prezado conterrâneo, bem como a sua esposa e filhos, desejamos um porvir repleto de felicidades.

—Passou um pouco incomodado de saúde, encontrando-se novamente *rijo*, o nosso bom pastor espiritual Rev. Sr. P.º Constantino Martins, pároco muito estimado desta freguesia.

Folgamos com as suas melhoras. —Decorreu com grande afluência de fiéis as novenas do Menino Jesus, na nossa Igreja Matriz.

—Foram muito concorridos os dois ternos de missas que se celebraram na Matriz desta localidade, nos últimos dias 19 e 20, sufragando as almas do saudoso e sempre chorado Rev. P.º José Pedro da Silva Rodrigues e D. Miquelina Carvalho de Miranda, esta falecida na penúltima semana e era mãe amantíssima dos nossos preclaros

amigos Srs. José Miranda Campelo e Joaquim Miranda Campelo Júnior, ambos proprietários, a quem enviamos o nosso cartão de sentidas condolências.

—De férias, estão entre nós os estudantes Srs. Armindo Fernandes de Araújo Amorim e Fernando Alberto Amorim, alunos da Escola Industrial «Carlos Amarante», em Braga.

—Em gozo de bem merecidas férias, encontra-se desde ontem nesta localidade, no convívio de sua querida família, o 1.º cabo aviador Sr. António de Araújo Faria, em serviço na Base Aérea n.º 1, Granja do Marquês, Sintra. O prestigioso aviador é filho do abastado proprietário local, e nosso amigo Sr. António de Araújo Faria, a quem endereçamos os nossos parabéns.

Pelo fundo da «Casa dos Pobres» instituição local, criada pelo grande benfeitor de saudosa memória Rev. P.º José Pedro da Silva Rodrigues, e com uma oferta de bastantes centenas de escudos oferecidos pelo ilustre filho desta terra, Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, grande capitalista, foi hoje distribuído um valioso donativo destinado a auxiliar os pobrezinhos nesta quadra do Natal, para que todos sintamos alegria, pobres e ricos, como é próprio destes dias de festa da Família.

Foram contemplados os 32 pobres mais necessitados desta localidade.

—Também se encontra de férias, o Sr. Alberto Esteves, funcionário da Manufatura Nacional de Borracha.

—Regressou de Lisboa, onde passou uns dias na companhia de sua querida filha, a Sr.ª D. Ana Martins de Matos.

C.

Cristelo, 22

Na manhã da passada 3.ª feira, correu célere por toda a freguesia, a notícia do desabamento dum saibreira pertença do Sr. José Martins de Campos, abaixo da qual ficara soterrado seu filho José Linhares de Campos, de 17 anos. Apesar dos socorros prestados e da rápida intervenção médica, duas horas depois, o infeliz e simpático José entregava a alma a Deus, deixando na maior desolação seus queridos pais.

—Também no passado dia 19, faleceu Maximiano Dias Ferreira, que durante a sua longa doença dera provas de grande resignação e temor de Deus.

Estes dois funerais tiveram missa e ofício de corpo presente, tendo assistido muito povo, o que é para louvar.

## Um saldo de Sabonetes...

«LENA» e «EDEN»

Apresentação impecável e Perfume agradável

Preço: 3\$50

Bazar de Santo António

Às famílias enlutadas os nossos pésames.

—No domingo transacto, ao som festivo dos sinos e do estralar de foguetes, foi inaugurado um relógio novo, na torre da nossa igreja paroquial.

—Esteve uns dias nesta freguesia a fazer o serviço de piquetagem da linha telefónica que há-de servir esta freguesia e as vizinhas, o Sr. Sérgio Vilão Pereira, agente Técnico dos C. T. T. de Braga.

—A passar as férias do Natal, já se encontram no seio de suas famílias, os Seminaristas do Curso Teológico António de Carvalho Mariz e Abílio Mariz de Faria, e do Curso de Preparatórios Ernesto Varzim da Silva Miranda.

Também regressou do Colégio do Sagrado Coração de Jesus da Póvoa de Varzim a menina Maria da Graça Ramires e Silva, filha do nosso amigo e assinante Manuel de Faria e Silva.

—Consociaram-se ontem, Carlos José de Oliveira, natural de Creixomil, com Maria Fernandes de Faria, desta freguesia.

Desejamos ao novo lar cristão as maiores felicidades.

—Com o nome de Arminda da Fátima, foi baptizada uma filhinha do nosso amigo e assinante Álvaro Querido Dias da Silva Martins e de sua esposa Aida Gonçalves Martins.

C.

Santa Maria de Galegos, 23

Com boa frequência de fiéis e presidida pelo Rev. P.º Joaquim Peixoto, a quem dignamente estão confiados os trabalhos paroquiais desta freguesia, fez-se durante toda a semana passada a novena preparatória para a festa do Menino Deus.

Esperamos que todos se preparem condignamente para comemorar tão solene acontecimento, para resgate do nosso eterno fim.

E, já que falamos do Natal, Festa tradicional da Família, aproveitamos o ensejo para daqui enviarmos os nossos cumprimentos de Boas Festas para os Ex.ºs Director e Redactores deste jornal, bem assim como a todos os que costumam ler as nossas humildes notícias, para que todos gozem daquela satisfação própria desse dia.

—Com 83 anos de idade, faleceu hoje o Sr. Domingos Gonçalves, pessoa de bem, respeitada e considerada por toda a gente desta freguesia.

Foi um dos poucos homens que passam pela terra sem conhecer um inimigo, porque a todos sabia cativar a simpatia. A sua morte e o seu funeral, provaram bem essas boas qualidades. A sua morte foi a de um Santo; e o seu funeral, mais parecia uma procissão de triunfo!...

Que esteja no Céu e que de lá se lembre de nós, eis a nossa prece...

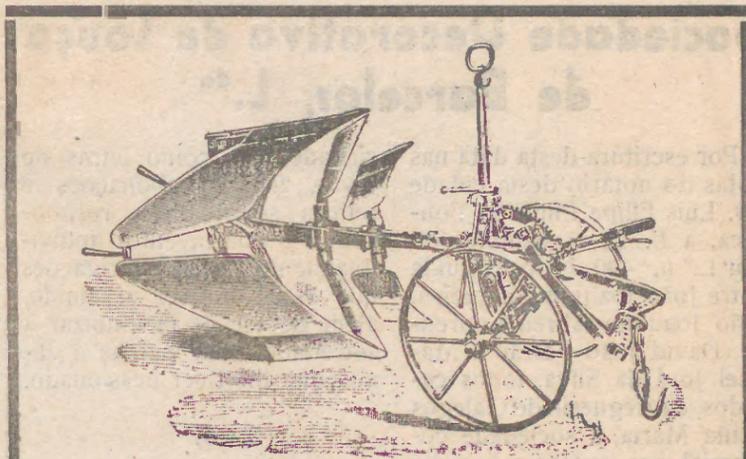
À família em luto, os nossos pésames.

C.

S. Romão de Fonte Coberta, 21

Reconhece-se ainda, bem vincado no rosto do bom povo desta freguesia, o sentimento de saudade que lhes fez sentir o desaparecimento do seu bom Padre, pois que, num viver recolhido, pouco expansivo, vai sofrendo resignadamente, a falta de tão saudoso amigo.

—Habitados como estávamos à sua convivência cotidiana, parecemos inacreditável o seu desaparecimento, e tem-nos sido impossível encontrar objecto de distração que possa suprir a sua ausência. Perdemos o amigo, o benfeitor, o Pai espiritual, e ainda um companheiro que sempre nos deliciava com o seu cavaco ameno.



CHARRUA «Melotte»

Charruas (Melotte) de vários tamanhos; Subsoladoras; Grades de molas (Melotte); Semeadores para trigo e centeio (de 2 e de 4 linhas); Descaroladores do milho (a motor e manuais); Tararas (de vários tamanhos); Motores (a petróleo e a gasoil); Corta-palhas; Etc., Etc.

PEDIDOS AO

**CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.ª**

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

Sempre alegre e satisfeito, por vezes folgazão, quase que desmentia a sua própria idade, deixando até compreender que não havia doença que o preocupasse.

Porém Deus quis chama-lo para a sua presença e nós apenas teremos o consolo das nossas lágrimas e que nos resignarmos com a sua falta.

—Já está devidamente reparado o caminho da Calvela para o Monte, que pela iniciativa do nosso estimado Presidente da Junta Senhor Augusto Gomes de Araújo, e pela boa vontade e auxílio da Quinta de S. Miguel, se conseguiu uma obra perfeita, muito bem delineada e orientada. Parabéns a todos.

—Por falecimento do Senhor Abade, Secretário da Junta, entrou ao efectivo o suplente Sr. Manuel da Silva Cunha. Possuidor de grande dinamismo e sempre animado pelo progresso da sua terra, será um precioso auxiliar do nosso Presidente da Junta.

Felicitamos o Senhor Cunha, e sentimos-nos regosijados por o vermos emparceirar ao lado da gente que dirige os destinos desta freguesia, muito embora a sua entrada ao efectivo cause perda a muitos, que ao passarem pelo mesmo cargo que ele acaba de tomar, não souberam agir de molde a deixarem saudades. Que sirvam para o animar essas advertências, procurando trabalhar com rectidão e justiça, porque a caravana continuará.

Assim o esperamos do Sr. Cunha confiantes na sua honestidade.

—Nesta quadra festiva do Natal queremos apresentar ao povo desta freguesia os nossos cumprimentos de BOAS FESTAS, augurando-lhes um Novo Ano repleto de felicidades e prosperidades.

C.

Airó, 25

Chegamos às Festas do Natal, festa da família. Jesus nasceu nesta noite. Para comemorar esta grande festa, que se vem prolongando à 1951 anos, encontra-se entre nós, muitas pessoas que estavam ausentes. Entre essas pessoas destaca-se o Ex.º Sr. Dr. Manuel Miranda Ramos, dig.º assistente da Universidade de Coimbra. Sua Excelência veio acompanhado de sua Ex.ª esposa e filho.

Encontra-se também em sua companhia, seu tio e sogro, o Ex.º Senhor Major Manuel Maria Ramos Lopes e sua Ex.ª Esposa e filho Henrique. Estas pessoas encontram-se na casa do Sr. António Ramos Lopes, dig.º presidente da Junta desta freguesia, sendo pai do primeiro, é irmão do segun-

do. Com estas pessoas também se encontra o Sr. Alberto Miranda Ramos, encarregado do posto de assistência Social em Fafe.

Folgamos em ter visto na terra, que lhe serviu de berço, estas grandes individualidades.

C.

Balugões, 21

Vamos abordar um assunto que foi já ventilado num semanário, salvo erro, dessa cidade de Barcelos. É caso sabido mas infelizmente por resolver. Porque tudo se esqueceu.

As sardinheiras continuam sentadas ou alapadas junto à capelinha de S. Bento, desta freguesia. Todos sabemos que o pessoal desse ofício nunca devem nada a moralidade da língua.

E sucede, amiúde, pegarem-se umas com as outras, jogando aos ares insultos e palavrões de todo o tamanho e feito, não respeitando muitas vezes quem passa.

É frequente referirem-se a esta ou aquela pessoa que passa de forma que ela oiça e se sinta ofendida... Suprema maldade...

Mas não há como calar porque são sardinheiras...

Convém afastá-las daquele local, sagrado pela presença divina de Jesus Sacramento.

Isto por motivos religiosos e por motivos cívicos... outro tanto.

As autoridades locais devem cuidar deste problema e dar-lhe resolução viável e definitiva.

Senão voltaremos à carga...

—Os gatunos recomeçaram a sua faina.

Têm visitado algumas capoeiras e consta haverem experimentado as portas de certas casas.

Para já—as que nos consta—o alarme dos moradores tem bastado para os afugentar.

É preciso fazer-lhes caça.

Já nos garantiram que vestem com muita decência. Até usam gabardine.

Para o seu ofício e àquelas horas... ou a arte de subtrair o que é dos outros dá muito ou esses cavalheiros são polidos na última escala...

—As meninas da A. Católica levam ao palco, para os dias santos do Natal, algumas peças teatrais que devem manter o público em contínua boa disposição. São eles: *Atras de mim virá, Paleio e nada mais e A Noiva do Brasileiro*. O espectáculo consta ainda de Um bailado cigano e duas lindas contradanças.

Colaboram, gentilmente, alguns elementos do 142, do C. N. de Escutas desta freguesia.

C.

## Pastelaria e Café SÀDIA

Neste conceituado e moderno Estabelecimento, que acaba de passar por grandes transformações, encontrará o Visitante os melhores PASTELIS de todas as variedades; o delicioso BOLO REI; vinhos da Região e de Santo Tirso o que há de mais genuíno; vinhos espumantes desde 13\$50 a garrafa, etc., etc.

Também serve CAFÉ e CHÁ uma especialidade.

Os mariscos e petiscos são magníficos.

Nesta Casa os preços são os mais módicos para se vender muitíssimo.

Visitem a SÀDIA, estabelecimento que fica enfrente ao

Jardim Público

BARCELOS

## Sociedade Decorativa de Louça de Barcelos, L.<sup>da</sup>

Por escritura desta data nas notas do notário desta cidade Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, a fl. 24 e seguintes do seu L.º n.º 490, foi constituída entre João Joaquim Salgueiro, João Joaquim Abreu Lourenço, David João Falcão e Manuel José da Silva, todos casados, da freguesia de Galegos Santa Maria, a sociedade comercial por quotas sob a denominação acima, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de "SOCIEDADE DECORATIVA DE LOUÇAS DE BARCELOS, L.<sup>DA</sup>", tem a sua sede no lugar de Penelas, da freguesia de Manhente, deste concelho de Barcelos e o seu principal estabelecimento será em prédio que a sociedade se propõe construir oportunamente.

§ 1.º

A sociedade durará por tempo indeterminado, considerando-se o seu início, para todos os efeitos no dia 1.º de Janeiro de 1952.

§ 2.º

A sociedade poderá criar, tanto em Portugal como no estrangeiro, as filiais, agências ou outras formas de representação que julgue necessárias.

2.º

O seu objecto é a indústria cerâmica e respectivo comércio, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e para que não seja precisa autorização especial.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 120 mil escudos, sendo de 30 mil escudos a quota de cada um deles sócios.

4.º

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, contudo, qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro e condições em que acordem e deverão constar de acta.

5.º

A gerência social, dispensada de caução, fica affecta a todos os sócios, que dividirão entre si os respectivos serviços como entenderem; qualquer deles poderá assinar os documentos de mero expediente, porquanto os que envolvam obrigação ou responsabilidade para a sociedade só a vincularão se forem firmados por dois sócios em conjunto.

§ único

É expressamente proibido firmar actos e contratos estranhos aos negócios da so-

ciiedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, respondendo o contraventor, individualmente, pelas obrigações que assim houver assumido, além de ter de indemnizar a sociedade pelas perdas e danos que lhe tiver ocasionado.

6.º

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, mas para estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de opção ou de amortização. Quando a sociedade não queira ou não possa amortizar, o direito de preferência pertencerá aos sócios, e, se mais de um desejar preferir, será a quota dividida pelos que a pretendam na proporção do valor nominal das quotas que possuírem, se for legalmente possível.

§ 1.º

O sócio que tiver a intenção de ceder a sua quota a estranhos deverá comunicá-lo, por escrito, à sociedade, indicando o preço da cessão e o nome do cessionário. Recebida a comunicação, a Gerência convocará a Assembleia Geral a reunir em prazo inferior a dez dias, a fim de a sociedade acordar ou negar a respectiva autorização ou deliberar se deve ou não exercer o direito de opção ou de amortização. Se a sociedade autorizar a cessão e não quiser preferir, poderá qualquer dos sócios presentes, declarar desde logo que deseja optar, devendo esta declaração ficar constando de acta.

§ 2.º

Tanto o direito de amortização como de opção quer seja exercido pela sociedade quer por qualquer dos sócios, terá por base o preço determinado no § 1.º do art. 7.º.

7.º

A sociedade poderá, querendo e tendo para tanto fundos disponíveis, amortizar quotas nos casos seguintes:

1.º:—Por acordo com os respectivos proprietários;

2.º:—Quando qualquer quota for penhorada, arrestada ou por qualquer forma sujeita a arrematação ou adjudicação judicial;

3.º:—Quando qualquer sócio, seus herdeiros ou representantes, não querendo continuar associados, pretendam sair da sociedade, cedendo a sua quota a estranhos;

4.º:—Quando qualquer sócio promova a imposição de selos e arrolamento dos haveres sociais;

5.º:—Quando qualquer sócio, directa ou indirectamente exerça por si, associado com outrem ou por interposta pessoa, ramo de comércio ou indústria igual ou congénere aos já explorados pela sociedade, salvo o caso de expressa

autorização conferida pela Assembleia Geral, devendo essa autorização ficar constando de acta;

6.º:—Quando qualquer sócio tome atitude que possa afectar o crédito e bom nome da sociedade ou impedir a marcha normal dos negócios sociais,

§ 1.º

Nos casos de falência ou insolvência, bem como nos previstos nos números 2.º e 3.º deste artigo, a amortização será efectuada pelo valor que à quota resultar do último balanço aprovado, aumentado ou diminuído duma percentagem a título de lucros ou prejuízos apurados no mesmo balanço e proporcional ao tempo decorrido desde o tempo do respectivo exercício até à data da deliberação. Não havendo balanço aprovado a amortização exercer-se-á pelo valor nominal da quota sem qualquer acréscimo ou diminuição. O pagamento do que em qualquer destes casos se mostrar devido, será realizado no prazo de seis meses após a data em que a amortização haja sido deliberada.

§ 2.º

Nos casos previstos nos números 4.º, 5.º e 6.º deste artigo, a amortização far-se-á pelo valor que à quota resulte do último balanço aprovado, com o desconto de 75%; ou, não havendo balanço aprovado, pelo valor nominal, com igual desconto, efectuando-se o pagamento, como no caso couber. Quando o sócio não receba no prazo que lhe for indicado a respectiva importância, será esta consignada em depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, considerando-se assim realizada a amortização.

8.º

Se a sociedade, de futuro, se dedicar a qualquer ramo de comércio ou indústria e que algum sócio já então explore, tal facto não obsta ou impede que o dito sócio continue livremente o exercício desses mesmos comércio e indústria.

§ único

O sócio Abreu Lourenço poderá continuar livremente com o exercício do comércio de mercearia e droguaria que presentemente explora e o sócio David Falcão com o de louça em feiras e mercados, mas a retalho, e que também já exerce.

9.º

Pela morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, continuando com o representante legal do interdito ou com os herdeiros e cônjuge do sócio falecido, desde que assim o comuniquem à sociedade no prazo de trinta dias a contar da morte ou do trânsito em julgado da sentença de interdição e escolham um que a todos os represente na sociedade. Se não fizerem esta declaração e escolha no prazo estabelecido, a sociedade pa-

gará a respectiva quota que terá por base o preço determinado no § 1.º do art. 7.º.

10.º

Os exercícios sociais responderão aos anos civis, devendo por isso os balanços ser encerrados em 31 de Dezembro e presentes à Assembleia Geral que se realizará nos 90 dias subsequentes.

11.º

Dos lucros líquidos apurados destinam-se 5% para o Fundo de reserva legal, até perfazer a quantia igual ao capital social e ainda o que em Assembleia for determinado para a formação de quaisquer outros fundos ou reservas, dividindo-se o remanescente pelos sócios na proporção das respectivas quotas. Os prejuízos, se os houver, serão suportados na mesma proporção.

12.º

As assembleas gerais serão convocadas, quando a lei não prescreva forma especial, por carta registada com aviso de recepção, enviada com, pelo menos, 10 dias de antecedência.

13.º

Em caso de dissolução e de falta de acordo, proceder-se-á à licitação entre os sócios, ficando o estabelecimento comercial e industrial adjudicado, com todo o passivo e activo, a quem maiores vantagens oferecer.

14.º

Os gerentes podem fazer-se representar por procuração, mas nestes casos, para que a sociedade fique obrigada, é necessário a assinatura em conjunto de um sócio e um procurador.

15.º

Em tudo que fica omissa regularão as disposições de lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável e as deliberações dos sócios tomadas em Assembleia Geral. Barcelos, 19 de Dezembro de 1951.

O Notário

(a) Luís Filipe Pinto da Fonseca

## Cooperativa «A NOSSA VIVENDA»

Compra-se terreno para construção, na área da cidade ou imediações, ou Casa de Habitação, com quintal. Informa esta Redacção.

Serviços de Alto-falantes  
**CASA SOUCASAUX**  
com telefone 8345

*Vinagre Branco*

PARTICULAR — Litro, 4\$00  
Vende BAR MATOS

## Bôla à «Zé Luís»

É uma criação e uma especialidade do **BAR MATOS**.

Não deixem de a provar no próximo sábado para afe-rirem do seu fabrico.

Quilo, 30\$00

## EUCALIPTOS GIGANTES

Em dez anos rendem, cada, três toneladas pelo menos.

Vende — Alberto Pinto Rosa, Medros, Barcelinhos, BARCELOS.

COMARCA DE BARCELOS

## Anúncio

(2.ª publicação)

Pelo presente se faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e terceira secção de processos, correm éditos de trinta dias citando o réu António Nunes Fernandes, solteiro, maior, trabalhador, residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, que começa a contar-se da segunda publicação deste anúncio; contestar, querendo, a acção de arbitramento de divisão de coisa comum requerida por Paulino de Araújo Loureiro e mulher Jarcelina Iziderik Loureiro, ele português e ela brasileira, proprietários, residentes nos Estados Unidos do Brasil, por apenso ao inventário orfanológico por óbito de José Nunes Fernandes que foi da freguesia de Vila Seca, desta comarca no qual é inventariante Rita Nunes Fernandes, da mesma freguesia, sob pena de se proceder à adjudicação ou venda do prédio identificado no aludido inventário.

Barcelos, 17 de Dezembro de 1951.

Verifiquei.

O Juiz de Direito substituto,

*Manuel Faria*

O Chefe da 3.ª Secção,

*Júlio César Pereira Mendes Laranjeiro.*

## Bar Matos

Tem um lote exclusivo de café que vende diariamente aos seus estimados clientes. Por ocasião das festas do Ano Novo abre uma excepção vendendo o finíssimo exclusivo ao preço de 42\$00 o quilo, para que toda a gente possa saborear o delicioso café deste acreditado estabelecimento.

## António Gonçalves Teixeira

ALFAIATE

Diplomado pela Academia Maguidal

Executa com perfeição todos os trabalhos para homem e criança.

Largo do Bonfim, 35—BARCELOS

## Mundanismo

### Fizeram anos:

Na 5.<sup>a</sup>-feira—A menina Isabel Maria Azevedo Gonçalves Moreira e os Snrs. Dr. José Augusto da Silva Freitas, infelizmente doente, e Augusto Lopes Teixeira de Melo.

Na 6.<sup>a</sup>-feira:—O menino José Maria da Silva Teixeira, a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia de Faria Carvalho e os Snrs. Eduardo Lopes Ferreira Barbosa e António Fernandes Correia.

No Sábado:—As meninas Maria Filomena Oliveira da Quinta, Maria Celeste Maia Matos de Almeida e as Senhoras D. Maria Emília Torres Teixeira de Sousa e D. Maria José Beleza Ferraz.

No Domingo:—O menino Fernando António Azevedo Gonçalves Moreira.

Na 2.<sup>a</sup>-feira:—O Snr. Camilo Gonçalves Ramos e a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Etelvina Viana de Queiroz.

Na 3.<sup>a</sup>-feira:—A Sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Silva Vinagre.

Na 4.<sup>a</sup>-feira:—O Snr. Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães e a Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Emília Barroso Coutinho.

### Fazem anos:

Hoje:—O Snr. João Baptista da Silva Correia.

Amanhã:—A menina Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria e o Snr. Eng. Artur Gabriel Viana de Queiroz.

Sábado:—O Snr. João Medros da Cruz, nosso estimado conterrâneo e amigo residente no Rio de Janeiro.

Domingo:—O menino Jorge Manuel Oliveira da Quinta, as Snr.<sup>as</sup> D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado e o Sr. Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras.

3.<sup>a</sup>-feira:—Os meninos Manuela Hermínia Guimarães Faria e Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues, as Senhoras D. Umbelina Ferreira e D. Maria Rosa de Araújo Pereira Beleza Ferraz e os Senhores Manuel C. da Silva Corrêa, E. Joaquim Rodrigues, João Pereira da Silva Correia, Mário Beleza da Costa Almeida Ferraz e o estudante universitário Vasco António Barreto de Faria.

4.<sup>a</sup>-feira:—A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Orlandina Vieira de Sousa Basto Rodrigues e os Srs. Félix Luís da Cunha e Bernardino da Costa.

### Os melhores Cafés do Mundo são Portugueses

Os das ilhas S. Tomé, Cabo Verde, Ilha do Fogo, Macau e Timor.

O café que o Café e Pastelaria ARANTES serve à chávena e vende a peso é daquelas qualidades, razão porque não é fácil encontrar igual.

## Cursos «OLIVA»

Acompanhado do Agente local da «OLIVA», Snr. Fernando Valério de Carvalho, o Snr. Presidente do Município visitou, demoradamente, os cursos de labores «OLIVA» que funcionam nesta cidade há cerca de 2 meses, com uma frequência de algumas dezenas de senhoras e meninas barcelenses, algumas das quais da nossa melhor sociedade.

O Snr. Presidente da Câmara, depois de visitar as salas onde funcionam os cursos, apreciou alguns trabalhos já executados pelas alunas, tendo palavras de louvor para as professoras e alunas, estas pelo seu bom aproveitamento. O Senhor Dr. Mário Norton retirou-se muitíssimo bem impressionado com a efectivação dos «Cursos OLIVA» em Barcelos, pois sem dúvida alguma vieram prestar serviços educativos às barcelenses, que deste modo ficarão habilitadas, gratuitamente, a bordar à máquina e a confeccionar pelos seus próprios meios os adornos domésticos e de uso pessoal.

Os Cursos encerram-se no dia 13 do corrente, estando prevista uma interessante festa, cujo programa, que está a ser cuidadosamente elaborado, o nosso jornal, no próximo número transcreverá.

## SONHOS

Se deseja que não falte na sua mesa na Noite de Natal os deliciosos e inimitáveis SONHOS da

Pastelaria Arantes  
convenham encomendá-los a tempo  
TELEFONE PARA O 8366

## Pela Espanha

Já regressou de Espanha, onde passou alguns dias na companhia de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa o Snr. Dr. Américo de Figueiredo, distinto advogado de Barcelos. Na companhia desta ilustre Família, também, regressou a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> Doutora Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa, médica muito distinta desta cidade.

## Pedido de casamento

Pela Snr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Miranda da Silva, veneranda comerciante desta cidade, que se fez acompanhar de seu filho e nora Snr. Sérgio Silva e D. Maria Fernanda Antunes Martins, foi pedida em casamento para seu filho e nosso amigo e assinante Snr. António Faria e Silva, empregado superior da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Ld.<sup>a</sup>, a menina Maria Emília Landolt de Sousa, pertencente a uma das mais respeitadas famílias desta terra e filha do saudoso barcelense Snr. João de Sousa.

O enlace realiza-se brevemente.

## Calendário

Da acreditada firma braca-rense «Londres em Braga», de José da Silva, alfaiataria que vende ao público os melhores lanifícios nacionais e estrangeiros, recebemos um lindo calendário para 1952. Agradecemos.

## O BOLO-REI

DA  
Pastelaria ARANTES  
tem sido todos os anos  
considerado o melhor.

## CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

### CINEMA

Hoje, às 21,15 será exibido um filme de grande êxito, produção inglesa, e que é dirigido ao coração de todas as mulheres:

### Será isto pecado?

Um conflito passionnal emocionantíssimo, com Myrna Loy na sua maior criação dramática ao lado de Richard Greene, Peggy Cummins e Roger Livisey.

No próximo domingo, 6, de tarde e à noite, mais uma maravilha de cor e emoção:

### TULSA (Oiro Negro)

O espectáculo mais vibrante que o cinema nos tem apresentado.

A luta pelo cobiçado oiro negro. Com Walter Wanger, Susan Hayward, Robert Preston e Pedro Armendariz.

Brevemente:

### SONHAR É FÁCIL

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias, Lamela, na Rua D. António e Faria, em Barcelinhos.

Não esqueçam que a Companhia de Seguros «Comércio e Indústria», com Delegação nesta cidade, faz seguros contra acidentes pessoais.

Consulte-a em todas as emergências.

## João Baptista da S. Corrêa

Passa hoje o aniversário natalício do nosso querido amigo e respeitável barcelense Senhor João Baptista Corrêa, considerado solicitador nesta Comarca. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de parabéns e desejamos-lhe longa vida.

## Nesta Redacção

Deram-nos o prazer dos seus cumprimentos nesta Redacção, gentileza que agradecemos, os nossos amigos e assinantes Snrs. Durval Rui Beleza Ferraz Valongo, aspirante de Finanças em Montalegre, o Rev. Padre António Quezado Júnior, Pároco de Vila Franca, Viana do Castelo, Rev. Padre Manuel de Sousa Carvalho, de Fafe e Padre Manuel Borda, professor do Seminário de Braga e ainda a Snr.<sup>a</sup> D. Irene Garrido, desta cidade.

## O aniversário do nosso Jornal

Ao nosso prezado amigo e distinto jornalista Snr. Alberto Leal, do Porto, agradecemos sensibilizados, o amável cartão de cumprimentos pela passagem do 2.<sup>o</sup> aniversário de Jornal de Barcelos.

## PASSA-SE

CONFETARIA D. ANTÓNIO BARROSO  
Junto ao Monumento  
de D. António Barroso  
Informações na mesma

## ASSEMBLEIA BARCELENSE CONVOCAÇÃO

A fim de se proceder à eleição dos novos corpos gerentes, bem como à discussão e aprovação das contas da gerência do ano de 1951 e parecer do Conselho Fiscal, convoco, em cumprimento do disposto no art.<sup>o</sup> 8 e § único do Estatuto desta Sociedade, a Assembleia Geral Ordinária para o dia 12 de Janeiro p.f., às 21,30 horas, na sua sede.

Não comparecendo nesse dia número legal de Sócios, a Assembleia funcionará com qualquer número no dia 19 do mesmo mês, à hora e no local indicados acima.

Barcelos, 31 de Dezembro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral  
Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)

## Ir a Roma... e não ver o Papa

é a mesma coisa que vir a Barcelos e não visitar os Estabelecimentos ARANTES e comer na Pensão um rico almoço ou jantar bem regado com magnífico vinho branco ou tinto ou comer até lhe tocar com o dedo o seu afamado Bacalhau RECHEADO.

Na Pastelaria, coma e leve para casa os deliciosos pasteis, sonhos e paralelos, e aprecie uma chávena do seu aromático café que também o vende a peso.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança  
em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40



## SEMENTES

Das melhores procedências  
Nacionais e Estrangeiras

Alfaces + Cenouras + Espinafres + Nabos + Rabanetes + Salsa + Couves de Repolho + Couves Sabeia ou Lombarda + Couves Tronchudas + Couves de Bruxelas + Couves Bróculo + Couves de Folha + Couves Flor Ervilhas + Favas + Cebolas.

## Centro Agrícola e Industrial, L.<sup>da</sup>

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 PORTO Teleg. AGROS  
25866

Novo catálogo em preparação



## HUSQVARNA

É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia

Vende-se a pronto e a prestações

Única no mundo fabricada com os aços SUECOS.

Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND

## GUNNAR & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.

## ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal : Cloreto de Potássio, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

## Centro Agrícola e Industrial, L.<sup>da</sup>

IMPORTADORES

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS  
25866

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## FORA COM A HIPOCRISIA

Temos muito gosto em inserir nas colunas de *Jornal de Barcelos*—católico e regionalista—as palavras vibrantes, claras e justas com que o brilhante hebdomadário «A Semana» que tem por Director o Dr. A. Martins da Cruz, verberou a falsa posição dos que julgam erradamente a missão do jornalismo, e deste modo marcou, com desassombro e elegância, a conduta desse grande jornal. Fazemo-lo por que estamos plenamente de acordo com essas considerações e até por se verificar, no meio em que vivemos, os mesmos males que ocasionaram essas palavras justas, pois também nós, isto é, o *Jornal de Barcelos*, cuja doutrina é bem clara não só no que diz respeito a problemas de ordem moral e religiosa, mas, também, no que se refere ao problema político, nomeadamente na posição de intransigente defesa do Estado Novo, também nós temos sido vítimas do ataque desleal e traiçoeiro dos que desejam uma imprensa despersonalizada e sempre pronta a louvar sem critério e sem justiça.

Apoiamos as palavras da «Semana», e aceitamo-las como programa neste aspecto a que todo e qualquer jornal não pode fugir.

«Voltamos a insistir: este jornal não se fez, não existe para a prática dalouvamínha. Por certo não é contra o merecido louvor, mas entende-o como permanente reverso doutra atitude: criticar—com justiça, com a intenção de corrigir erros, emendar desvios, com o fim único e exclusivo de contribuir para uma realização mais perfeita dos princípios da Revolução Nacional.

Criticar nunca foi, para quantos aqui trabalham, discordar apenas, condenar sempre os processos, diminuir as obras, achincalhar as pessoas. De modo nenhum.

Apreciar com objectividade, analisar com imparcialidade, compreender os resultados em face dos meios, medir o que se tem pelo que se deveria obter e em tudo pôr em observação necessária para atingir o esforço desenvolvido e a intenção que lhe presidiu—eis o que se pensa que devam ser elementos indispensáveis de tomar em juízos críticos.

A conclusão é que ora se louva ora se condena consoante os efeitos da comparação.

Daí que desagrademos muitas vezes aos que desejaríamos ver-nos inclinados apenas ao elogio. Daí que estejamos a merecer a muitos censuras que só eles provocam, precisamente por actuarem convencidos da sua infalibilidade.

Supportaremos as censuras, mas não transigiremos com o que a nossa consciência nos apontar como erro.

E prosseguimos na certeza de exercermos benéfica acção, meritória tarefa—benefícios e méritos que derivam apenas da circunstância de a crítica sã e construtiva ser a todos indispensável—aos que mandam e aos que obedecem».

## MAGISTÉRIO DA IGREJA

*Jornal de Barcelos* vai apresentar, em números sucessivos, um estudo sério e criterioso, da autoria do eminente Jesuíta P.<sup>o</sup> António Rocha sobre o momentoso problema da sujeição que todos os católicos devem ao ensinamento da Igreja. Numa hora de tão graves confusões e de tão desencontrados magistérios, é urgente que se dê pleno conhecimento das credenciais que impõem a Verdade e dos autênticos arautos dessa Verdade.

Cristo afirmou: «Eu sou a Verdade!» Tudo o que for de encontro à Doutrina

pregada por Jesus Cristo e aos ensinamentos dimanados da intérprete autêntica dessa doutrina que é a Igreja Católica não pode merecer o nosso apoio e, muito menos, a nossa crença.

O Rev. António Rocha prestou um grande serviço de apostolado ao tratar, com a sua reconhecida competência, este assunto que foi aliás abençoado por Sua Santidade o Papa, como intenção para este mês.

No próximo número iniciaremos essa publicação que muita luz difundirá nos espíritos.

## Poema do Natal

A. M. S.

Noite fria de Natal...  
(porque será que esta noite é sempre fria?)

Fria na mesa do pobre  
com a masseira vazia  
sem um bocado de pão...

Só o sino da Igreja  
lhes aquece o coração!...

É sempre frio  
e vazio  
o natal do pobrezinho!...

Mas, na casa do vizinho  
que é rico  
e tem os filhos a estudar  
o natal é feliz  
não falta nada afinal!...

Mas não sentem, pobrezinhos  
a alegria  
dum sino na torre a bimbálar...

e a anunciar  
o nascimento em Belém  
do «Senhor dos Infelizes».

Vila do Conde  
Natal de 51

Fernando Soares

## Visita de Estudo

Em visita de estudo aos numismas existente no Museu do Grupo Alcaides de Faria, esteve nesta cidade na última quinta-feira o erudito numismata Eng. J. Ferraro Vaz, autor da magnífica obra «Catálogo da Moeda Portuguesa—Portugal Continental—1640-1948».

O Eng. Ferraro Vaz que trabalhou durante várias horas fazendo decalques das melhores espécies de moedas encontradas no local do Castelo de Faria, veio acompanhado do Dr. Manuel Braga da Cruz, professor do Liceu da cidade de Braga e grande amigo e apreciador de Barcelos.

\*\*\*

## Boas festas

Tiveram a gentileza de enviarnos cartões de boas festas, o que agradecemos e retribuímos, os Srs. P.<sup>o</sup> António Macedo, de Leiria, Justino Pereira Martins e Luís Gonzaga de O. Fernandes, desta cidade, Teodoro Peixoto, de Lisboa, Prof. Luís Coelho, de Vila Cova, Fernando Lopes Rothes, do Porto, José da Graça Ribeiro Novo, desta cidade, Padre José de Miranda de Carvalho, de Cristelo e Simão Guimarães, Filhos, Ld.<sup>a</sup>, do Porto.

Anunciem no

**Jornal de Barcelos**

## No nosso Jornal

Foram centenas de pessoas as que tiveram a gentileza de vir à Redacção de *Jornal de Barcelos* apresentar cumprimentos pela passagem do seu segundo aniversário. Isto é conforto e encoraja-nos no meio de tantas dificuldades por ser a confirmação desassombrosa de que sempre temos estado no bom caminho. Podemos declarar aos inúmeros amigos de *Jornal de Barcelos* que continuaremos a defender os direitos da justiça contra todas as opressões e a pugnar pelo progresso desta linda terra.

Entretanto também pedimos a Deus para os inúmeros amigos que nos distinguiram com a sua visita a Sua protecção e o Seu carinho e registamos, desvanecidos, esta atenção. Obrigado, amigos, em nome do *nosso* e *vosso* Jornal.

## A Paz daquela noite

(Continuação da página 1)

é o Caminho, a Verdade e a Vida, como a Si próprio Se definiu. Aqueles que não O conhecem ou não O seguem, não conhecerão nem seguirão jamais nem as razões, nem o sentido, nem a lei de viver.

Paz significa tranquilidade na ordem. A ordem essencial—a ordem com Deus, conosco e com os outros—destruiu-a o pecado original; abandonados às suas próprias forças, os homens não lograrão jamais realizá-la; não conhecerão a Deus nem se conhecerão a si próprios.

Equivocam-se os homens tomando muitas vezes as palavras pelas realidades. Assim chamam frequentemente paz à quietação, mas esta sem a verdade é ignorância, sem a justiça é opressão, sem a liberdade é escravatura, sem a vida é morte. O que aí se vê, no angustiado mundo contemporâneo, já se lhe encontrou o nome: chama-se «guerra fria».

Cabe distinguir aqui entre a paz por que lutam os homens responsáveis dos destinos dos povos,—paz de equilíbrio, que não destrói as causas da guerra, mormente as espirituais—e a paz cristã. Esta procura fazer reinar a justiça e o amor; destrói na raiz a causa do desentendimento humano; respeita a ordem divina da criação, assegurando o crescimento do homem em todas as dimensões; glorifica a Deus e salva os homens, segundo anunciaram os Anjos.

A paz foi prometida aos homens de boa vontade. Obra de verdade, justiça e amor, exige esforço constante. Terá de ser uma construção contínua. Não se recebe feita, é fruto de conquista. Será dada aos «violentos», no sentido do Evangelho: os que crêem e sabem amar.

Os que ignoram o Cristianismo...

Ignoram o cristianismo aqueles que o acusam, como célebre mestre do imoralismo contemporâneo, de sinónimo

de segurança egoísta, de conforto preguiçoso, de resignação inerte, de conformismo passivo, de conservantismo estático.

Certo é que, nas nossas sociedades de tradição cristã, é frequente dissociar o cristianismo e a vida. Muitos se dizem e crêem cristãos, mas não possuem o espírito de Cristo; à maneira dos fariseus, reduzem-no a um conjunto de práticas sem fé e sem amor. Este é um cristianismo vazio, embalsamado, morto; não é o Cristianismo de Cristo e da Igreja.

Não há cristianismo verdadeiro sem novo nascimento do homem. Na definição do baptismo entra o conceito de homem renovado, regenerado, restaurado, divinizado. O cristão é o homem novo movido pelo espírito de Cristo.

Este Espírito é o Espírito criador que renova a face da terra. Quem se lhe entrega, não tem mais descanso na ascensão humana; o termo é ser como Cristo o Homem-Deus: pensar, querer, sentir como Ele. Tem de viver todo o drama da redenção da humanidade.

Cristianismo é a religião do amor (e amor é dar-se). Amor que aos filósofos gregos parecerá loucura, e aos judeus zelosos de Jeová escândalo: o amor até á morte, e à morte ignominiosa da Cruz.

Segundo as próprias palavras de Cristo, é o amor o mandamento novo que deu ao Mundo. Nele se resume e consoma toda a lei. E é por Ele que se reconhecerão os cristãos verdadeiros. O amor, eis o sinal do cristianismo autêntico.

Mas, ao olhar para o Mundo, verifica-se com tristeza que a boa nova do Natal ainda não penetrou nas consciências e nas instituições. Ocorre aqui aquela terrível pergunta que Deus dirigira aos homens num livro de Léon Bloy: «onde tendes posto o Meu Filho?».

(Continua no próximo número)